

## MORFOTECTONICA DO HEMIGRÁBEN DO TACUTU EM TERRITÓRIO BRASILEIRO

Jose Augusto Vieira Costa<sup>1</sup>; Stélio Soares Tavares Júnior<sup>2</sup>; Marcia Teixeira Falcão<sup>3</sup>

<sup>1</sup> MINISTERIO DE MINAS E ENERGIA; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA; <sup>3</sup> INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA

**RESUMO:** As atuais investigações no contexto da morfotectônica demonstra claramente que a evolução do relevo do hemigráben do Tacutu é fortemente influenciado pelas estruturas tanto dos limites do gráben quanto daqueles internas a bacia. Este rift situa-se no setor sudoeste da República Cooperativista da Guiana e nordeste do Estado de Roraima. Apresenta-se orientado na direção NE - SW, tendo aproximadamente 300 km de extensão e entre 30 a 50 Km de largura. A história sedimentar da estrutura iniciou-se no Jurássico culminando no Neocretáceo. Dados de sondagens indicam que o "Grabén" do Tacutu, tem como embasamento as litologias do Complexo Vulcânico Apoteri (CPRM, 1999), representado por diques de diabásio associados a derrames de basaltos e andesitos basálticos. Em direção ao topo a estrutura é constituída pelas Formações Manari (folhelhos e calcários), Pirara (fanglomerados, folhelhos e siltitos), Tacutu (siltitos vermelhos) e Tucano (arenitos). O estado da arte em relação ao tema a ser investigado é praticamente insipiente, levando-se em conta poucas investigações inerentes ao tema e a escala de investigação da área 1.1.000.000 (Projeto RadamBrasil) e Escala 1.500.000 (Projeto Roraima Central). Há uma lacuna de se demonstrar através de estudos sistemáticos a relação da estrutura do gráben e da geologia de superfície com os elementos da paisagem (relevo, drenagem e depósitos cenozóicos). O presente trabalho objetiva remontar a evolução mesozóico-cenozóica do relevo da área investigada identificando remanescentes de superfícies de aplanamento e movimentações impressas sobre tais remanescentes por eventos de mobilidade crustal ocorridos durante o referido período buscando contribuir quanto ao entendimento da expressão superficial da estrutura, extensão, limites laterais. Individualizar as feições de relevos tectônicos (famílias de falhas, fraturas e juntas) e suas relações com o modelamento atual da paisagem. A abordagem metodológica incluiu digitalização vetorial de cartas plani-altimétricas, interpretação de imagens de satélite, revisão bibliográfica, investigação das estruturas planares e lineares, mapeamento parcial da litoestratigrafia que revestem remanescentes de colinas e morros e interpretação dos dados. Os trabalhos de campos revelaram que a expressão do relevo dos limites do hemigráben estão delineadas por inselbergs e remanescentes residuais pré-cambrianos. As investigações de declividade e técnicas de sobreamento revelaram que o hemigráben do Tacutu internamente incorpora altos estruturais (escalamentos), orientados no sentido do eixo da estrutura onde esses ressaltos se abatem progressivamente para a borda sudeste da referida estrutura. As observações de campo também demonstram que os residuais basálticos e pacotes de arenitos que se elevam em meio a estrutura representam prismas rotacionados quando da fraca inversão da bacia. Concluindo, o hemigraben foi individualizado em 03 compartimentos geomorfológicos com características específicas: (1º) esse compartimento representa as Planícies Aluviais, que constituem cerca de 75% da área mapeada; (2º) constitui a Depressão Boa Vista, representando cerca de 20% e o (3º) caracteriza os Planaltos Residuais, que constituem cerca de 5% do hemigraben, este individualizado em Residuais Vulcânicos, Residuais Sedimentares e Colinas remanescentes proterozóicas. Agradecimentos: Ao CNPq, Proc. 476735/2006-8.

**PALAVRAS-CHAVE:** NEOTECTÔNICA; HEMIGRÁBEN TACUTU; RELEVO DE RORAIMA.